

PROGRAMA VIZINHANÇA: AÇÕES INTERDISCIPLINARES NA COMUNIDADE

CAETANO, Juliana Hartwig¹; SANTOS, Elitiele Ortiz dos¹; TIMM, Natália¹; KANTORSKI, Luciane Prado¹; KASPER, Elisabete²

¹Universidade Federal de Pelotas. Departamento de Enfermagem; ²Universidade Federal de Pelotas. Departamento de Odontologia. bethycade@cpovo.net

1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é a atividade acadêmica que visa estreitar os laços dos conhecimentos obtidos na instituição de ensino superior viabilizando e compartilhando esses conhecimentos com a comunidade (ALMEIDA 2007).

Ela é capaz de transformar o saber acadêmico em um bem público a que todos podem ter acesso e de estabelecer parcerias com a sociedade para a construção de um projeto social que traga dignidade de vida a todas as pessoas (SAMPAIO 2004).

A partir desse entendimento, após a instalação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no CAMPUS-Porto, no ano de 2008, sentiu-se a necessidade da Universidade em estabelecer uma relação com a comunidade vizinha ao CAMPUS-Porto, denominada como “Vizinhança”, definindo-se um Programa como prioridade, com vistas a revitalizar a área e melhorar a qualidade de vida daqueles que ali residem (KANTORSKI, 2009).

O Programa Vizinhança ao disponibilizar os recursos humanos, capital social e cultural da universidade à comunidade pretende contribuir de modo significativo com respostas sociais dirigidas a problemas complexos relacionados a organização dos espaços urbanos, a qualidade de vida, a saúde, a educação, a arte, aos esportes, a prevenção a violência, a mediação de conflitos, ao patrimônio cultural, a memória social desta comunidade, aos processos de organização comunitária, a geração de trabalho e renda, ao meio ambiente, entre outros, constituindo boas práticas na comunidade (KANTORSKI, 2009).

A interdisciplinaridade no Programa ocorre nas atividades de extensão, ensino e pesquisa através da ação conjunta dos alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos administrativos das diversas unidades acadêmicas envolvidas, promovendo um campo de diálogo e troca qualificada, considerando que os principais problemas da comunidade são de natureza complexa e extrapolam as disciplinas do campo da saúde e educação. Fazenda (2002) considera a interdisciplinaridade uma relação de reciprocidade, mutualidade, interação que irá possibilitar o diálogo entre os interessados. Não há uma fragmentação, mas sim uma concepção unitária de agir.

Nesta perspectiva, este trabalho tem o objetivo de descrever as ações interdisciplinares do Programa Vizinhança na comunidade vizinha ao Campus Porto da UFPel.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A população alvo das ações do Programa Vizinhança compreende os moradores do entorno do Campus Porto – UFPel, estimando-se 4500 famílias e aproximadamente 18.000 pessoas.

Após uma série de encontros com lideranças da comunidade e comissão organizadora do Programa, foi realizado um Diagnóstico social e banco de dados da

comunidade da Balsa que teve por objetivo identificar necessidades com vistas a subsidiar o trabalho da UFPel na Vizinhança.

Durante cinco meses os domicílios foram visitados por um grupo de alunos previamente capacitados para realizar as entrevistas, que avaliou aspectos demográficos; habitação; equipamentos; infra-estrutura social; locais de atividades culturais e esportivas; saúde; educação; assistência/ação/serviço social; Justiça e segurança; emprego; turismo; economia; lazer e esportes; associações/representações; meio ambiente; transporte e acessibilidade. Após os dados foram digitados e analisados.

Atualmente o Programa é composto por 18 cursos de graduação que realizam ações de intervenção na comunidade da Balsa.

São realizados encontros mensais entre a equipe executora do programa para se discutir as ações bem como formas de intervenções adequadas para a realidade local.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Enfermagem através dos estágios curriculares da graduação inseriu-se no Programa Vizinhança contribuindo com atividades de Educação em Saúde na Comunidade. São ministradas oficinas mensais para um grupo de 15 mulheres da associação de moradores da comunidade. Além disso, o projeto desenvolve atividades na escola municipal, abordando crianças de 5º a 8º série, totalizando 40 crianças. Os temas abordados nessas ações são selecionados a partir das necessidades e interesses do grupo e coordenadores, com foco na Educação Popular em Saúde.

Além disso, são realizadas visitas domiciliares, a fim de abordar educação em saúde em domicílio, orientar sobre serviços de saúde do município e sanar dúvidas dos moradores. Até o momento cerca de 195 famílias foram visitadas.

A proposta Futebol no Clube Sudeste, visa atender crianças e jovens da comunidade, com o intuito de promover a integração e inclusão social pelos preceitos da cidadania através da prática esportiva. Os encontros visam à melhoria da aptidão física através de um treinamento orientado. O projeto já atendeu 40 meninos de 12 a 18 anos que estudam no período da manhã ou da noite, havendo a tarde livre para comparecerem aos treinos no clube

O projeto Saúde bucal coletiva desenvolvido pela Faculdade de Odontologia faz parte do estágio obrigatório em Saúde Bucal Coletiva. Este se desenvolve na escola municipal da comunidade através de ações educativas, preventivas e de intervenção em saúde bucal e diagnóstico epidemiológico. Cerca de 570 alunos com idade entre 5 e 14 anos foram atendidos. Foi realizado um levantamento epidemiológico, sobre o risco de cárie, e constatou-se que, 25% desta população, apresentam-se em alto risco.

A Faculdade de Biologia preocupa-se com a falta de estrutura e organização dos laboratórios de ciências encontrados em algumas escolas públicas. Desta forma, desenvolve o projeto Descobrimos a Ciência na Escola com o objetivo de reativar os laboratório de ciência da escola municipal da comunidade. Foi realizado um diagnóstico da estrutura e organização do mesmo, visando a reestruturação e otimização dos recursos utilizados no ambiente de trabalho, bem como a capacitação de professores para o desenvolvimento crítico e científico dos estudantes.

A construção de um espaço de educação para o fazer-teatral e o cinema, bem como, promoção da cidadania, a consciência estética, ética e solidária, tem

sido desenvolvida pelo projeto Quilombo –Teatro às Favelas que tem como objetivo aproximar e experienciar a diversidade das linguagens teatrais; valorizar as manifestações e características locais bem como, as narrativas e experiências individuais e coletivas; proporcionar e aproximar da comunidade a arte do cinema. Estão envolvidos sete estudantes do curso de teatro e um do cinema (monitores), 60 crianças entre 10 e 16 anos no teatro da comunidade.

Noções básicas de língua estrangeira são passadas através do projeto Espanhol, Inglês e Francês para comunidade, que visa oportunizar aos alunos de 4º a 8ª série, contato com uma nova cultura, visando a inserção desses na sociedade atual. As aulas são realizadas na Faculdade de Letras da UFPel e são disponibilizadas 30 vagas por semestre, sendo estas, divididas em dois grupos de 15 alunos, permitindo atingir interesse/motivações distintos. Participam dessa ação 90 alunos de ensino fundamental que comparecem assiduamente as aulas.

O curso de música desenvolve o projeto Pife na Escola, com o objetivo de possibilitar alunos das escolas da comunidade o acesso ao estudo da música, através do Pife. Busca desenvolver o potencial dos 15 alunos de 7 a 14 anos, para em momento posterior, dar continuidade aos estudos através da flauta transversal.

A Faculdade de Nutrição promove Capacitação de manipuladores de alimentos, realizado na Associação comunitária, beneficiando a todos os moradores desta comunidade, principalmente àqueles que trabalham na produção de alimentos, atividades pesqueiras e processamento do peixe. Foram oferecidas quatro turmas em diferentes horários e com duração de quatro dias, o que beneficiou 30 alunos com certificado. Desenvolve atividades sobre boas práticas na preparação de alimentos, englobando contaminação, higiene pessoal e ambiental, técnicas higiênicas de preparação e armazenamento e conservação de produtos alimentícios.

O Projeto de Requalificação Urbana, desenvolvido pela faculdade de Arquitetura e Administração, visa promover através de intervenções urbanísticas e sócio-educativas uma crescente transformação no ambiente público, a fim de proporcionar maior qualidade nos espaços de uso comum. Desenvolve um Percurso Virtual, reproduzindo a situação local que junto a mapas temáticos, gerados a partir da coleta de dados e a promoção de um DRUP - Diagnóstico Rápido Urbano Participativo, onde coleta informações que servem de base para ações de qualificação junto à UFPel.

Os objetivos da Ação interdisciplinar a carroceiros e charreteiros na periferia de Pelotas, estão focados em incentivar a profilaxia das principais doenças de animais, através de programas de educação e prevenção e realizar o atendimento ambulatorial dos equinos e quando necessário, encaminhar os casos para atendimento hospitalar no HCV-UFPel, além de incentivar o treinamento e capacitação aos membros da comunidade em práticas com equídeos. Até o momento foi possível a intervenção com 20 famílias, sendo que 11 dessas famílias possuem como atividade principal a reciclagem de lixo por meio de coleta com veículos de tração animal.

O projeto Resgate do uso de plantas medicinais em comunidades carentes e suas aplicações na promoção da saúde humana e animal, visa estabelecer uma consciência da importância e valorização dos recursos naturais disponíveis em cada região e a forma de utilização destes na promoção da saúde animal. Com o reconhecimento de plantas medicinais disponíveis no ambiente destas famílias, do resgate do uso popular das espécies vegetais na comunidade, assim como, na educação continuada em saúde, espera-se manter e preservar estes recursos.

O projeto Medicina veterinária na promoção da saúde humana e animal: desenvolvimento de ações em comunidades carentes como estratégias de enfrentamento da desigualdade social, incentivar o controle populacional de animais e controle de zoonoses, realizará atendimento clínico de animais provenientes destas populações, propiciando o desenvolvimento de atividades de educação para saúde. O projeto é desenvolvido no Ambulatório Veterinário - Ceval, que está vinculado ao HCVFAVet- UFPel. E atende semanalmente cães e gatos, oriundos da comunidade, além de coleta de materiais para diagnósticos definitivos das enfermidades.

A Faculdade de Agronomia juntamente com a Faculdade de Nutrição vem desenvolvendo a Reutilização de resíduos orgânicos e promoção da alimentação saudável nas comunidades do entorno do Campus Porto – UFPel, e tem por objetivo realizar oficinas de educação popular de modo a desenvolver na comunidade uma consciência crítica em relação à educação ambiental, dando destino adequado ao lixo produzido na comunidade. Os trabalhos são feitos na comunidade no sentido de fortalecer a auto-estima levando-os a serem multiplicadores do conhecimento além de instituir iniciativas de geração de renda.

A faculdade de Engenharia Geológica desenvolve o projeto Geociências na escola, que se desenvolve através de cursos de extensão, sobre noções básicas de geociências para crianças da comunidade da Balsa. Além disso, são ministradas aulas práticas, teóricas e oficinas de aplicação da geociências, conhecimentos básicos e interdisciplinares sobre a terra dinâmica e sua relação com o seres vivos, direcionados a professores e alunos do ensino fundamental.

São disponibilizados Ciclos de Palestras de Empreendedorismo e o Curso de capacitação para garçom e recepcionista, pelo curso de administração e turismo. O intuito é capacitar os interessados da comunidade para o mercado de trabalho. Já foram capacitadas 15 pessoas da comunidade para o mercado de trabalho e para complementar o curso são fornecidas apostilas e certificado de participação.

A Educação Física promove Atividade Física na Terceira Idade, que tem por objetivo proporcionar através de atividades físicas a melhoria da condição de saúde e qualidade de vida de 200 idosos pertencentes a comunidade vizinha ao CAPUS Porto.

4 CONCLUSÃO

As ações do projeto proporcionam espaços de troca mais afinada entre a comunidade e os alunos que o desenvolvem. Através da troca de saberes pode-se intervir de forma positiva, melhorando a qualidade de vida dessa comunidade.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nayele de Freitas; Giroto, Ana Paula Santana. Extensão Universitária como Diretriz da Disseminação de Conhecimentos. ETIC - Encontro de Iniciação Científica, América do Norte, 2009.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria. São Paulo: Loyola. Coleção Educar. vol. 13, p. 119, 2002.

KANTORSKI, Luciane Prado, et al. Programa Vizinhança-Revitalização do em torno Campus Porto – UFPel. Jun 2009.

SAMPAIO, Jorge Hamilton. Ação Comunitária uma outra face do ensino superior brasileiro. São Paulo: Olho d' Água, 2004.